FOTOGRAFIA!

Brasília e Pirenópolis vão à ONU

Modernidade e tradição são o tema da exposição fotográfica com 20 imagens das duas cidades, que ocuparão o estande do Brasil na sede da Organização das Nações Unidas em Nova York

» ISABELA DE OLIVEIRA

Na próxima semana, a sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, recebe a exposição Centro-Oeste — Modernidade e Tradição, que irá revelar aos olhos estrangeiros o contraste entre Brasília e a centenária Pirenópolis. O evento, que ocorre de 13 a 23 de novembro, divulgará as duas cidades para mais de 1,5 mil representantes dos 193 países-membros. Também é aberto ao público.

O encontro de gerações ocorre durante a 67ª Assembleia Geral do órgão, aberta pela presidente Dilma Rousseff em 25 de setembro. Brasília será revelada pelas lentes que captaram as retas do Congresso e as curvas da Catedral. Os monumentos de Oscar Niemeyer, também mostrados em réplicas, chegam para quebrar a tensão das reuniões, em que são debatidos, entre outros temas, os conflitos no mundo árabe e os recorrentes ataques a embaixadas, em especial as dos Estados Unidos.

Pelo menos 20 imagens, 10 de cada cidade, serão expostas em um circuito de 70m². A exposição é produto da iniciativa do secretário de Turismo do município goiano, Sergio Rady, que, junto do Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur) e da Secretaria de Turismo do DF (Setur-DF), visa promover o turismo cultural e cívico. De Pirenópolis, será mostrado o folclore, por meio das Cavalhadas, da Festa do Divino Espírito Santo e dos altares barrocos.

Onde ver

O que: exposição Centro-Oeste — Modernidade e Tradição
Onde: Sede na ONU, na Primeira Avenida com Rua 46, em Nova York
Quando: de 13 a 23 de novembro, das 9h às 17h
Entrada franca

Roteiro integrado

Para o titular da Setur-DF, Luis Otávio Neves, a exposição irá apresentar Brasília como um destino que pode ser vendido. "É a única cidade tombada por possuir arquitetura moderna no mundo. A exposição, que será no hall de entrada da ONU, vai ao encontro do trabalho que estamos fazendo. Precisamos divulgar as cidades ao redor do DF para criarmos um roteiro integrado. O estrangeiro fica mais encantado com a região se conseguirmos fazer essa mistura."

De acordo com o secretátio, na última semana, a capital esteve presente em feiras de turismo em Buenos Aires e em Londres. "Também estivemos no Hotel Dom Pedro, em Lisboa", acrescenta. "Agora, é um momento crucial para conversarmos com operadores de viagens, principalmente os ligados à Copa do Mundo", ressalta Luis Otávio.

A distância de 140km que separa as duas cidades é corriqueira para quem nasceu em Brasília. No entanto, a diversidade revela-se uma surpresa para quem não está familiarizado com a mistura de culturas do Planalto Central. Pirenópolis é uma das primeiras cidades do estado de Goiás. Nasceu há 285 anos com o nome de Minas de Nossa Senhora do Rosário de Meia Ponte e tornou-se vila 126 anos depois. Foi em 1853 que ganhou o título de cidade e, 37 anos mais tarde, tornou-se Pirenópolis. Em 1989, foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

De acordo com a arquiteta e urbanista Anamaria Diniz, Goiás conserva a arquitetura colonial e as tradições bem opostas às de Brasília, que, aos 52 anos, está em uma permanente construção do espaço urbano e de sua identidade. "As duas cidades dividem o mesmo território, o mesmo clima, mas possuem estilos de vida diferentes, pois o planejamento influencia a rotina da população. Enquanto as cidades planejadas possuem um determinismo na organização, as coloniais crescem de forma espontânea, já que não há um plano inicial determinado", analisa a também integrante do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Goiás.

Fotos: Embratur/Divulgação

O Congresso é uma das marcas importantes do turismo cívico da capital

O casario antigo de Piri desperta a atenção dos visitantes a 140km de Brasília